



Qualidade

Prêmio Fermentec
p.04

Bate-Papo de OURO

UM ENCONTRO ENTRE AMIGOS



segurança

Acidente zero
p.02

meio ambiente

Nova Central de Resíduos na Usina Ipê
p.05

saúde

Convênio Médico
p.06

Acidentes Zero!

Pedra Agroindustrial incentiva a prevenção de acidentes

Assegurar a segurança da equipe de trabalho é componente fundamental da estratégia organizacional, tendo como um de seus pressupostos a ação efetiva para a melhoria contínua dos sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho. Prevenir acidentes está entre os valores da empresa e é visto como parte integrante do processo de produção, visando preservar o patrimônio humano, material e o meio ambiente. A Pedra Agroindustrial mantém uma gestão integrada de segurança e saúde ocupacional, investindo dentre outras medidas, na qualificação profissional, apoio irrestrito às ações do SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho), CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e CIPATR, na melhoria contínua das estruturas e equipamentos. De acordo com o técnico de

Segurança do Trabalho, Vanderlei Gusmão, "a gestão de segurança na Pedra Agroindustrial pressupõe responsabilidades compartilhadas: a empresa disponibiliza todos os meios e recursos para o desenvolvimento seguro das atividades e os funcionários devem atuar dentro desses princípios, baseado em suas competências, utilizando-se de boas práticas operacionais; ferramentas adequadas, aplicando permanentemente os conceitos da APR – Análise Preliminar de riscos e utilizando os EPI's - equipamentos de proteção individual pertinentes. As três unidades do grupo: Pedra, Buriti e Ipê, utilizam-se desse padrão de gestão voltada à prevenção dos acidentes, como por exemplo: Matrizes de cargos e funções; Programas de desenvolvimento; Procedimentos operacionais e de segurança; Instruções de trabalho, Gestão de EPIs, entre outros. Esse

conceito tem contribuído muito para o controle dos riscos e melhoria nos resultados de segurança.

Usina Buriti

De 2015 para 2016, no período de janeiro a julho, reduziu-se em 42% o número de acidentes na unidade. De acordo com o engenheiro de Segurança do Trabalho, Roldan Costa, "foram intensificadas ações nos setores que apresentavam maiores índices de acidentes, com ferramentas como: DDS (Diálogo Diário de Segurança), treinamentos direcionados, reuniões de ajustes e compartilhamento de responsabilidades com gestores e funcionários".

O acidente zero é uma meta possível e almejada pela empresa, devemos buscá-la através da ação compartilhada e efetiva de todos os funcionários envolvidos.//

Pesquisa de Satisfação

Pedra Agroindustrial realiza projeto com fornecedores e parceiros

Durante os meses de agosto, setembro e outubro de 2016, a Pedra Agroindustrial realizará uma pesquisa de opinião com seus fornecedores de cana e parceiros. O projeto que tem por objetivo melhorar o relacionamento, a satisfação e o trabalho em equipe destes com a empresa será realizado com o apoio da Júnior FEA-RP, agência júnior de consultoria da USP. A pesquisa será realizada em caráter amostral para os parceiros e total para fornecedores e será confidencial, ou seja, a Pedra Agroindustrial só terá acesso aos dados gerais sob pontos de melhoria que a empresa pode promover.

Uma grande inovação e um novo canal entre fornecedores e parceiros e a Pedra Agroindustrial. Fique atento e não deixe de participar, a sua opinião, fornecedor/parceiro, é de extrema importância para o grupo.//



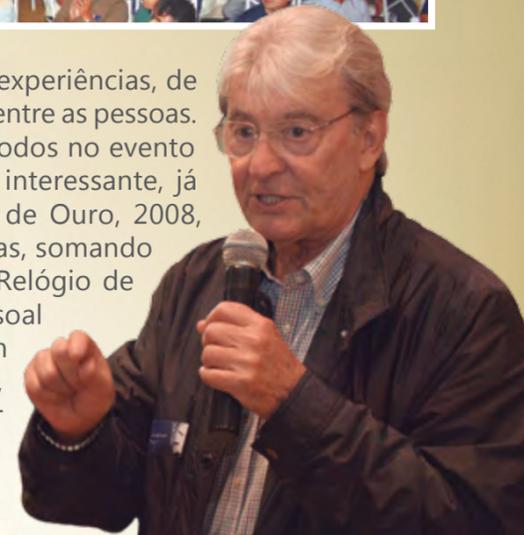
Isso é o que chamamos de Bate-Papo de Ouro!

Evento reuniu cerca de 500 pessoas e contou com grandes encontros e recordações

No último dia 11 de agosto, o Recinto de Leilões Carpa, na Usina da Pedra, foi sede da 4ª edição do Bate-Papo de Ouro. Uma festa mais que especial para funcionários que fizeram e ainda fazem parte desses 85 anos de Pedra Agroindustrial. O encontro contou com 279 funcionários, com mais de 30 anos de empresa, e mais de 200 convidados das três unidades: Pedra, Buriti e Ipê. Uma noite pensada nos mínimos detalhes para proporcionar a esses grandes nomes um momento único e um reencontro mágico entre gerações. Trabalhar tantos anos em uma mesma empresa não é para qualquer um, por isso, cada momento ou elemento da festa foi traduzido como forma de homenagem e reconhecimento aos participantes. A taça personalizada brindou os 85 anos de Pedra Agroindustrial, os mais de 30 anos de empresa de cada um dos homenageados e os aniversariantes do dia: Antônio Luiz da Silva Garcia e Maria Clarete Marques Selegato. Um álbum retratou, por meio de fotos, os 359 funcionários que receberam o Relógio de Ouro, de 1979 a 2015. Além disso, durante o evento todos foram surpreendidos por uma chuva de prata, um belo repertório da Cia Minaz e um delicioso buffet. Confira as fotos e maiores informações sobre o evento no encarte que acompanha essa edição do jornal Observador.//



"O Bate-Papo de Ouro é uma troca de ideias, de experiências, de histórias que aconteceram. Um conagraçamento entre as pessoas. Eu gostaria de agradecer a presença de todos no evento e só citar um número que eu acho interessante, já são quatro festas de Bate-Papo de Ouro, 2008, 2010, 2013 e 2016. Nessas festas, somando os funcionários que tem o Relógio de Ouro, convidados e o pessoal da organização, já vieram até hoje 1.700 pessoas", finalizou o diretor presidente da Pedra Agroindustrial, Pedro Biagi Neto.



Inovação e qualidade

Usina da Pedra inicia projeto com indicadores



Funcionários durante um dos treinamentos sobre o painel de indicadores

Com o objetivo de promover o trabalho em equipe, a padronização dos processos e extrair soluções dos funcionários foram implantados, por meio de um projeto piloto, os indicadores de processo na indústria.

A princípio, os setores de Qualidade e Recursos Humanos, definiram as metas dos indicadores e suas respectivas faixas: verde, amarela

(atenção) e vermelha, como o modelo de um farol, para facilitar o entendimento dos funcionários. Em seguida, esses indicadores foram fracionados por setores e, como forma de teste, implementados nos setores de Recepção e Extração, Fábrica de Açúcar, Geração de Vapor e Fabricação de Etanol (Destilaria) da Usina da Pedra.

Cada setor recebeu um painel de gestão à vista para acompanhamento dos indicadores e, diariamente os dados são alimentados, de forma a promover a disseminação da informação dos resultados da empresa àqueles profissionais que não possuem fácil acesso a computadores e ao boletim industrial. De acordo com a Gestora de Qualidade, Roberta Ventura, "é uma forma simplificada

de expressar o que cada setor precisa saber e a faixa em que os indicadores se encontram, de forma a facilitar o engajamento do funcionário com seu processo".

Além dos indicadores operacionais também foram elencados indicadores mensais de Recursos Humanos (absenteísmo e % de funcionários acidentados) e indicador trimestral de Qualidade (% de aderência ao 5S).

Prêmio Fermentec

Equipe do laboratório da Usina da Pedra recebe prêmio de pioneirismo



Equipe do laboratório da Usina da Pedra

No dia 28 de julho, a Usina da Pedra recebeu durante a 37ª Reunião Anual da Fermentec "Tecnologia e Resiliência", em Ribeirão Preto, o Prêmio Excelência Fermentec safra 2015/2016, na categoria "Pioneirismo". O Prêmio, criado para clientes contratuais, pretende por meio do destaque dos trabalhos realizados, estimular o desenvolvimento do controle industrial das unidades produtoras de açúcar e de etanol, assim como reconhecer o esforço e dedicação da área de Qualidade das empresas. Em outros anos, a Usina da Pedra já foi vencedora

desse mesmo prêmio, porém em outras categorias, o que indica competência nas atividades realizadas na unidade. Para Roberta Ventura, coordenadora de Laboratório e Qualidade da Usina da Pedra, "a utilização do mosto como meio de cultivo no teste de sensibilidade de antibióticos da fermentação é uma alternativa aos meios de cultura sintéticos convencionais e expressa melhor a realidade do processo. Foi uma iniciativa pioneira da área de microbiologia da Usina da Pedra e este conceito foi disseminado para outras usinas. O prêmio é uma maneira de reconhecer todo empenho e esforço da equipe em busca de inovação".

Programa de Participação nos Resultados Acumulado - Período de apuração até 31 de julho de 2016

USINA DA PEDRA				USINA IPÊ			
	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II		Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	93,91%	49,00%	68,00%	REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,67%	54,00%	76,00%
TERRA CANA	4,41	23,60%	33,00%	TERRA CANA	6,1	13,60%	19,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0450	9,60%	12,60%	REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0400	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANSF.CANA	67,7	00,00%	00,00%	REND.ENERG.TRANSF.CANA	75,8	12,00%	16,00%
TOTAL		82,20%	113,60%	TOTAL		89,20%	123,60%

USINA BURITI			
	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,04%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	5,99	11,10%	15,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9320	2,40%	3,40%
REND.ENERG.TRANSF.CANA	63,1	7,20%	10,20%
TOTAL		91,70%	129,10%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR.

As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

meio ambiente

Usina Ipê

Um projeto moderno para nova Central de Resíduos

A nova Central de Resíduos, inaugurada no mês de julho, é uma extensão da Central de Defensivos que falamos na edição de junho do jornal Observador. O projeto foi estudado e elaborado, pelos setores de Meio Ambiente e Suprimentos, a partir da necessidade de atendimento a exigências internas de gestão de resíduos e exigências legais.

O gerenciamento de resíduos sólidos consiste na identificação, classificação,

segregação, acondicionamento, armazenamento e transporte até o destino final, abrindo caminho para, quando possível, reduzir e ou reutilizar os resíduos na fonte ou substituir o processo gerador por outro que gere resíduos menos perigosos ao meio ambiente e para as pessoas. Com a separação e armazenagem corretas, a empresa retira do meio ambiente os resíduos perigosos garantindo a saúde do trabalhador e a sustentabilidade ambiental.

Dessa forma, são reduzidas as quantidades de resíduos que diariamente é destinada para aterros, evitando a poluição da água e do solo.

De acordo com o Analista de Controle Ambiental, Antonio Sérgio Marchiori, "o Gerenciamento de Resíduos Sólidos é um programa bastante extenso, pois consiste em diversas etapas até chegar no "armazenamento temporário"



Nova Central de Resíduos

na nova Central de Resíduos e a cooperação e envolvimento de todos os funcionários é muito importante". Para o almoxarifado, a Central de Resíduos trouxe um controle maior de todo resíduo gerado pela empresa, além disso, o projeto despertou em todos os envolvidos um sentimento de proatividade com relação ao meio ambiente. "Sabemos que para que a Central de Resíduos da Ipê dê certo é preciso que todas as áreas colaborem com o almoxarifado e com o setor ambiental", finaliza Mateus Henrique Basso, Gestor do Almoxarifado.



Cleber Martins e Armando Eugenio, funcionários da Nova Central de Resíduos da Usina Ipê

Uso e qualidade da água

Pedra Agroindustrial realiza periodicamente o monitoramento

A água é um recurso essencial para a sobrevivência de todos e deve ser mantida em condições adequadas, de acordo com seus diversos usos. Para ser consumida, a água deve ser potável, ou seja, não pode conter substâncias dissolvidas em níveis tóxicos e nem transportar microrganismos patogênicos que provocam doenças.

Pensando nisso, na conservação ambiental e em atendimento aos requisitos legais, a Pedra Agroindustrial possui procedimentos internos e realiza periodicamente o monitoramento da qualidade da água potável, superficial e subterrânea, e também dos efluentes em todas as suas

unidades, em locais que abrangem a área de atuação da empresa. Este monitoramento contempla procedimentos para o tratamento da água para consumo humano (água potável), mapeamento dos locais do monitoramento e contratação de laboratórios apropriados para análises químicas da água.

O monitoramento da qualidade da água e dos efluentes permite à empresa, demonstrar o atendimento às exigências legais e conformidade das atividades em relação ao meio ambiente, garantindo a sustentabilidade dos processos. Além disso, em suas unidades industriais, todos os usos da água



são outorgados, conforme critérios do órgão ambiental, garantindo o atendimento aos requisitos legais e o uso consciente da água.

Plano de saúde

Fique atento às mudanças em sua unidade!



O custo em saúde no Brasil tem crescido significativamente devido ao aumento de expectativa de vida da população. Por isso, a cultura da prevenção precisa ser intensificada. Já foi comprovado que pessoas que fazem exames preventivos periódicos e são acompanhadas por um médico que conhece seu histórico de saúde correm menos risco de sofrer com doenças ao longo da vida. Isso está completamente alinhado ao que a Pedra Agroindustrial deseja aos seus funcionários, qualidade de vida e o melhor atendimento em saúde, a fim de evitar doenças graves e custos altos no futuro. Porém isto tem ocasionado uma utilização maior dos serviços médicos que acabam refletindo nos aumentos dos planos de saúde.

Entre as saídas discutidas entre a empresa e os planos de saúde está o compartilhamento dos gastos. A partir desse ano, a empresa está incluindo a cooparticipação a fim de tornar o reajuste menor em relação à inflação dos serviços médicos. Os reajustes iniciaram em primeiro de agosto e as cooparticipações terão início em primeiro de setembro. Cada usina possui uma condição diferente. Todas foram especificadas nos murais das unidades. Em caso de dúvidas, procure o Serviço Social.

PEDRA AGROINDUSTRIAL • 85 ANOS JORNAL OBSERVADOR • 45 ANOS



José Laércio Cavalheiro trabalhou como funcionário da Usina da Pedra por 44 anos. Desde 2002, ele é prestador de serviços na área de Recursos Humanos, voltada às questões trabalhistas e sindicais. Conheça um pouco de sua trajetória na empresa:

José Laércio Cavalheiro começou a trabalhar na Usina da Pedra em 1958, como escriturário.



Foto da primeira ficha de registro do funcionário

Em março de 1971, a quarta edição do jornal Observador, trazia um texto assinado por José Laércio. A matéria abordava o tema "Fundo de garantia pelo tempo de serviço".



José Laércio passou por diversos setores na empresa, tornando-se chefe da Seção Pessoal em 1974. Em 1975, Gerente de Depto. de Relações Industriais e, em 1985, Gerente de Departamento de RH. Três anos depois, em 1988, ele recebia o Relógio de Ouro.



José Laércio recebeu o Relógio de Ouro em 1988.

Na Usina da Pedra, José Laércio conheceu a esposa Aparecida de Fátima B. Cavalheiro, com quem se casou e teve uma filha. Este ano, o casal participou do Bate-Papo de Ouro. As informações sobre o evento, você encontra nessa edição do jornal Observador.



O casal José Laércio e Fátima, na quarta edição do Bate-Papo de Ouro.

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.150 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br **Site:** www.pedraagroindustrial.com.br/observador.php



O Código de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida. **Contatos:** comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 - CEP - 14150-000 - A/C - Comitê de Ética.

curiosidades

A APR é uma técnica que visa aplicar a segurança consciente através da execução correta de todas as tarefas, além da busca contínua de aperfeiçoamento, atuando no sentido de pensar antes de agir através do questionamento racional, a autocrítica e a responsabilidade solidária. Veja abaixo, como funciona:

Quando houver intervenção em máquina, equipamento ou instalação, é necessário abrir uma Ordem de Serviço e realizar o preenchimento da APR antes do início da tarefa. O procedimento é válido tanto para funcionários quanto para prestadores de serviço na área industrial. Nessa área, as APR's são emitidas no SIMAN – Sistema de Manutenção. É possível solicitar a Ordem de Serviço e APR tanto na ferramenta quanto no COL.

Na Agrícola, em virtude da implantação de novo sistema informatizado, houve uma mudança de metodologia e passaram a ser aplicadas as APR's de ordem geral. Os blocos podem ser retirados no almoxarifado, mediante solicitação.

No preenchimento da APR, é de extrema importância ter cautela em relação à: utilização de procedimentos alternativos, situações sugestivas de falha humana, equipamentos danificados, ausência de controles, entre outros.

A APR é uma ferramenta de conceito multidisciplinar e, portanto, a participação dos gestores, dos funcionários envolvidos na atividade em pauta. O SSHT, diante da necessidade, tem caráter imprescindível na aplicação e consolidação dos conceitos da Análise Preliminar de Risco.

Importante:

A Análise Preliminar de Risco deve ir além do preenchimento do formulário, pois nem todas as atividades contemplam a abertura de Ordem de Serviço.

A APR deve ser incorporada nas ações cotidianas, no trabalho ou fora dele, como hábito de vital importância para controlar risco e evitar acidentes.



institucional

